

Dia Nacional da Imunização: saiba a importância de manter a vacinação em dia mesmo durante a pandemia

Mesmo diante desse cenário de pandemia, a população, principalmente as crianças, não devem deixar de se imunizar e manter a vacinação de rotina em dia. Essa é a recomendação das principais instituições mundiais de saúde.¹⁻⁴ Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a interrupção na vacinação, mesmo que por um breve período, pode aumentar a probabilidade de surtos e o número de indivíduos suscetíveis à graves doenças imunopreveníveis como sarampo, meningite, pneumonia, coqueluche, entre outras.³

No Dia Nacional da Imunização, comemorado no dia 9 de junho²⁰, a Dra. Bárbara Furtado, pediatra e gerente médica de vacinas da GSK, destaca a importância da vacinação, mesmo nesse momento de isolamento social.¹⁻⁴

“Ano passado tivemos o ressurgimento de uma doença considerada controlada no país, o sarampo, acendendo um alerta sobre o risco da baixa cobertura vacinal da população brasileira. Agora, com a pandemia da Covid-19, estamos acompanhando novamente uma queda na vacinação e isso é preocupante. A imunização de rotina é considerada um serviço essencial e deve ser mantida, seguindo os protocolos de segurança, de distanciamento social e de higiene. Se abandonarmos a vacinação nesse período, as consequências podem ser surtos de doenças imunopreveníveis, aumento de morbidade e mortalidade e um crescimento da demanda nos hospitais”, alerta.

O Calendário Nacional de Vacinação, do Ministério da Saúde, disponibiliza gratuitamente, para os recém-nascidos até a terceira idade, 19 vacinas que protegem contra mais de 40 doenças.⁵ Na rede privada estão disponíveis vacinas para a imunização de todas as faixas etárias, complementando o calendário vacinal do PNI.⁸

Imunização pediátrica

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), o não comparecimento de crianças aos postos e clínicas de vacinação para atualização da caderneta de vacinação, pode impactar nas coberturas vacinais e colocar a saúde de todos em risco.⁶



PRESS RELEASE

“Apesar de tudo que estamos vivendo hoje, nossas atividades diárias e o contato social em algum momento voltarão a existir. As crianças vão voltar a frequentar creches e escolas, e voltarão a ter contato com outras pessoas e crianças no dia-a-dia. Elas têm um maior risco de contrair doenças imunopreveníveis e, para que não fiquem desnecessariamente vulneráveis, e não tenhamos um aumento de casos e ressurgimento de doenças graves, precisamos que a imunização das crianças seja mantida. É preciso que os pais se conscientizem e mantenham todas as doses em dia, incluindo as doses de reforço vacinal”, conta Dra. Bárbara.

O Ministério da Saúde orienta a vacinação das crianças de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e todas as vacinas recomendadas no PNI estão disponíveis gratuitamente nos postos de saúde pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Essas vacinas oferecem proteção para diversas doenças como poliomielite, coqueluche, hepatite, tuberculose, pneumonia, meningite, febre amarela, sarampo, gripe, entre outras.^{5,7}

Já a SBIm e a SBP possuem calendários de vacinação com recomendações que complementam o PNI, abrangendo também vacinas que atualmente só estão disponíveis na rede privada para a imunização das crianças. As vacinas da rede privada podem fornecer, por exemplo, uma proteção mais ampla contra como a meningite meningocócica - dos 5 principais tipos (A, B, C, W, Y).^{8,9}

Imunização dos adolescentes

A mesma coisa pode acontecer com os adolescentes se eles deixarem de se vacinar. Um ponto preocupante é que os adolescentes e adultos são os principais portadores da bactéria causadora da meningite meningocócica e podem transmiti-la para outras pessoas através da saliva e partículas respiratórias, sem necessariamente desenvolver a doença.¹⁰⁻¹³

“Por isso, a vacinação dessa faixa etária também é fundamental. A meningite é uma doença grave, que pode levar à óbito em poucas horas. A melhor forma de prevenção é através da vacinação”, afirma Dra. Bárbara.

Atualmente, a rede pública de saúde e a rede privada disponibilizam aos adolescentes vacinas contra diversas doenças como meningite meningocócica, hepatites A e B, febre amarela, sarampo, caxumba e rubéola (através da vacina tríplice viral), difteria, tétano, coqueluche, além de HPV.^{14,15}

Imunização para gestantes



PRESS RELEASE

Além disso, também existem vacinas que são recomendadas para as gestantes. Uma delas é a vacina que previne contra difteria, tétano e coqueluche (dTpa).¹⁶⁻¹⁸ *“Muitas gestantes não têm conhecimento sobre a importância dessa vacina para a saúde da mãe e do bebê. A coqueluche é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, que compromete o aparelho respiratório humano. A maioria dos casos graves da doença e óbitos se concentra em crianças menores de um ano de idade, especialmente nos primeiros seis meses de vida. Nos primeiros meses de vida, os bebês ainda não completaram o esquema primário de vacinação e, com isso, são mais suscetíveis a infecções. Com a imunização, a gestante pode ajudar a proteger o recém-nascido através da transferência de anticorpos durante a gravidez”,* alerta Dra. Bárbara.

O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e a rede privada disponibilizam quatro vacinas para gestantes: dTpa (difteria, tétano e coqueluche); dT (difteria e tétano); hepatite B; e influenza (contra gripe).^{16,21} As vacinas recomendadas para gestantes são seguras e não causam problemas à saúde de mães ou bebês.¹⁷

Imunização adulta

Além das crianças, dos adolescentes e das gestantes, os adultos e os idosos também precisam se vacinar.^{5,8,19} *“A vacinação pode desempenhar um papel crucial na manutenção da saúde dos adultos. Muitas pessoas acham que a imunização só é essencial quando criança, mas a vacinação ao longo da vida traz muitos benefícios que se acumulam para a saúde geral e a expectativa de vida. É importante que todos entendam que a vacinação é uma ferramenta essencial para melhorar o envelhecimento saudável e evitar a propagação de doenças”,* conta Dra. Bárbara.

Para este público, o Ministério da Saúde disponibiliza, por meio do PNI, seis vacinas: hepatite B; dT (difteria e tétano); febre amarela; influenza (contra gripe) para pacientes com comorbidades, adultos entre 55 e 59 anos e idosos com mais de 60 anos; sarampo, caxumba e rubéola para adultos até 49 anos de idade; e pneumocócica para pessoas a partir de 60 anos com condições clínicas especiais.^{8,19,22} Já na rede privada, há vacinas disponíveis contra difteria, tétano e coqueluche (dTpa); pneumocócica; influenza (contra gripe) para os adultos que não fazem parte do público alvo do PNI; herpes zoster; hepatite A e B, meningite meningocócica e HPV.⁸

“A pneumonia, por exemplo, é uma infecção dos pulmões que os idosos com mais de 65 anos têm maior probabilidade de contrair. Com algumas vacinas como a da gripe, da coqueluche e a pneumocócica, esse público pode reduzir os riscos de contrair a doença e de ter complicações mais sérias e até hospitalizações”, alerta Dra. Bárbara.



PRESS RELEASE

Material dirigido ao público geral. Por favor, consulte o seu médico.

Sobre a GSK

Somos uma empresa global de saúde com foco em ciência e com um propósito especial de ajudar as pessoas a fazer mais, sentir-se melhor e viver mais. Temos três negócios globais que pesquisam, desenvolvem e fabricam medicamentos inovadores, vacinas e produtos de saúde. Nosso objetivo é ser uma das empresas de saúde mais inovadoras, confiáveis e com o melhor desempenho do mundo. Para mais informações, visite www.gsk.com.br.

Referências:

1. PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. Immunization Newsletter. The Immunization Program in the Context of the COVID-19 Pandemic. March 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52046/EPIv42n12020_eng.pdf?sequence=5&isAllowed=y>. Acesso em: 26 maio. 2020.
2. ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DA SAÚDE. Diretora da OPAS pede continuidade na vacinação para evitar risco de outros surtos durante pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6159:diretora-da-opas-pede-continuidade-na-vacinacao-para-evitar-risco-de-outros-surtos-durante-pandemia-de-covid-19&Itemid=812>. Acesso em: 06 maio. 2020.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Informe Técnico (09/04/2020). Vacinação de rotina durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: <<https://sbim.org.br/informes-e-notas-tecnicas/sbim/1261-nota-tecnica-vacinacao-de-rotina-durante-a-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em: 06 maio. 2020.
4. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Princípios orientadores para as atividades de vacinação durante a pandemia de COVID-19. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331590/WHO-2019-nCoV-immunization_services-2020.1-por.pdf>. Acesso em: 06 maio. 2020.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação é a maneira mais eficaz para evitar doenças. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45875-vacinacao-e-a-maneira-mais-eficaz-para-evitar-doencas>>. Acesso em: 06 maio. 2020.
6. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Calendário vacinal da criança e a pandemia pelo coronavírus. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/nt-sbpbim-calendariodacrianca-pandemiacovid-200324.pdf>. Acesso em: 18 maio. 2020.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário nacional de vacinação da criança. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Calendario-Vacinacao-2020-Crianca.pdf>>. Acesso em: 06 maio. 2020.



PRESS RELEASE

8. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Calendário vacinal SBIm 2019/2020: do nascimento a terceira idade (atualizado em 21/01/2020). Disponível em: <<https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-0-100.pdf>>. Acesso em: 06 maio. 2020.
9. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Calendário de vacinação da SBP 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22268g-DocCient-Calendario_Vacinacao_2020.pdf>. Acesso em: 06 maio. 2020.
10. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Meningococcal meningitis. Disponível em: <www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/meningococcal-meningitis>. Acesso em: 20 maio. 2019.
11. CASTIÑEIRAS, TMPP. et al. Doença meningocócica. In: CENTRO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA VIAJANTES. Disponível em: <<http://www.cives.ufrj.br/informacao/dm/dm-iv.html>>. Acesso em: 20 maio. 2020.
12. ERVATI, M.M. et al. Fatores de risco para a doença meningocócica. Revista Científica da FMC, 3(2): 19-23, 2008.
13. CHRISTENSEN, H. et al. Meningococcal carriage by age: a systematic review and meta-analysis. Lancet Infect Dis, 10(12): 853-61, 2010.
14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Calendário de vacinação 2019-2020. Do nascimento aos 19 anos. Disponível em: <<https://sbim.org.br/calendarios-de-vacinacao>>. Acesso em: 20 maio. 2020.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação do Adolescente 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Calendario-Vacinacao-2020-Adolescente.pdf>>. Acesso em: 20 maio. 2020.
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação da Gestante 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Calendario-Vacinacao-2020-Gestante.pdf>>. Acesso em: 20 maio. 2020.
17. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Programa Vacinal para Mulheres. São Paulo: FEBRASGO, 2017. 170p.
18. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Febrasgo recomenda vacinação com dTpa para as gestantes. 2017. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/283-febrasgo-recomenda-vacina-dtpa-para-as-gestantes>>. Acesso em: 20 maio. 2020.
19. BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário nacional de vacinação do adulto e idoso. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/Calendario-Vacinacao-2020-Adulto-Idoso.pdf>>. Acesso em: 18 maio. 2020.
20. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. No Dia Nacional da Imunização, SBP reforça importância indispensável das vacinas e da orientação dos pediatras. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/9-de-junho-dia-nacional-da-imunizacao-sbp-reforca-importancia-indispensavel-das-vacinas-e-da-orientacao-dos-pediatras/>>. Acesso em: 26 maio. 2020.
21. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. Calendário de vacinação da gestante (2020/2021). Disponível em: <<https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-gestante.pdf>>. Acesso em: 26 maio. 2020.
22. BRASIL. Ministério da Saúde. Informe epidemiológico de influenza: monitoramento até a semana epidemiológica 49 de 2019. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/23/Boletim-epidemiologico-SVS-38-2-interativo.pdf>>. Acesso em: 5 fev. 2020.

PRESS RELEASE



NP-BR-PVX-PRSR-200002 – Maio/2020

Electronic Certificate

Version: 1 . 0

Document Number: NP-BR-PVX-PRSR-200002

Document Name: PR Dia Nacional da Imunização

Country: Brazil

Product: PAEDIATRIC VACCINE UNBRANDED

Type: Non-Promotional Material (Excluding SE)

Role	Signature
Bárbara Furtado - Medical (barbara.x.furtado@gsk.com)	It is approved that this material has been examined and is believed to be in accordance with the relevant Code of Practice and any other relevant regulations, policies and SOPs. Date: 29-May-2020 18:44:23 GMT+0000
Bárbara Furtado - Final Form Inspection (barbara.x.furtado@gsk.com)	I hereby certify that the final form of this digital or hard copy material has been inspected and is approved for use Date: 04-Jun-2020 12:59:51 GMT+0000